

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMO, H. W. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. Revista Brasileira de Educação, n. 05 ,mai/jun/jul/ago 1997.

ABRAMOVAY, CASTRO e SILVA. Juventude e sexualidade. Brasília: UNESCO, Brasil, 2004.

ABRAMOVAY e CASTRO. Relações raciais na escola: reprodução de desigualdades em nome da igualdade. Brasília: UNESCO, INEP, Observatório de Violências nas Escolas, 2006.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. Preconceito contra a origem geográfica e de lugar: as fronteiras da discórdia. São Paulo: Cortez, 2007.

ALLHOFF, F. The evolution of the moral sentiments and the metaphysics of morals. Ethic Theory Moral Prac. (2009) 12:97–114. Accepted: 26 October 2008 / Published online: 2 December 2008. DOI 10.1007/s10677-008-9140-8

ALVES, A. J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, nº 81, p. 53-60, maio 1992.

ANDRADE, M. Tolerar é Pouco? Pluralismo, mínimos éticos e prática pedagógica. Petrópolis, RJ: DP ET Alii: De Petrus; Rio de Janeiro: Novamérica, 2009a.

_____. (org.) A diferença que desafia a escola: a prática pedagógica e a perspectiva intercultural. Rio de Janeiro: Quartet, 2009b.

APEL, Karl-Otto. Estudos de Moral Moderna. Petrópolis: Vozes, 1984.

ARENDT, Hannah. Entre o passado e o futuro. 3ª Ed. – São Paulo: Editora Perspectiva, 1992.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores).

AVILA, A. H., TONELI, M. J. F. e ANDALÓ, C. S. A. Professores/as diante da sexualidade-gênero no cotidiano escolar. Psicologia em Estudo. Maringá, v. 16, n. 2, p. 289-298, abr./jun. 2011.

BARBOUR, R. Grupos Focais. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARRERE, A. e MARTUCCELLI, D. A escola entre a agonia moral e a renovação ética. Educ. Soc., Out 2001, vol.22, no.76, p.258-277.

BATAGLIA, P. U. R., MORAIS, A. e LEPRE, R. M. A teoria de Kohlberg sobre o desenvolvimento do raciocínio moral e os instrumentos de avaliação de juízo e competência moral em uso no Brasil. Estudos de Psicologia. 15(1), Janeiro-Abril/2010, 25-32.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições Setenta, 2009.

BAZÍLIO, L. C. e KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2003.

BEARDMAN, S. Altruism and the experimental data on helping behavior. Ethic Theory Moral Prac. DOI 10.1007/s10677-011-9309-4

BIAGGIO, A. M. B.. Lawrence Kohlberg – ética e educação moral. São Paulo: Editora Moderna, 2002.

_____. Kohlberg e a "Comunidade Justa": promovendo o senso ético e a cidadania na escola. Psicol. Reflex. Crit., 1997, vol.10, no.1, p.47-69.

BOGDAN, R. C. e BIKLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BORGES e MEYER. Limites e possibilidades de uma ação educativa na redução da vulnerabilidade à violência e à homofobia. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 59-76, jan./mar. 2008.

_____ et al. Percepção de professoras de ensino médio e fundamental sobre a homofobia na escola em Santa Maria (Rio Grande do Sul / Brasil). Educar em Revista. Curitiba, Brasil, n. 39, pp. 21-38, jan/abr. Editora UFPR, 2011.

BORRILLO, D. Homofobia, história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

BRAGA, L. C.O Debate Cosmopolitismo x Comunitarismo sobre Direitos Humanos e a Esquizofrenia das Relações Internacionais. Contexto internacional, vol. 30, no 1, jan/abr 2008.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

BOURDIEU, P. O poder simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2005.

_____. A Miséria do mundo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CAMARA, L. A formação ética do professor e sua contribuição para a formação moral dos alunos nos níveis de ensino fundamental e médio. 59p. Monografia (Pós-graduação *Latu Sensu* – Docência do Ensino Superior) – Instituto A Vez do Mestre – Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2005.

CÂMARA, L. Formação moral de estudantes do ensino médio: uma análise da resolução de dilemas morais a partir de Habermas e Kohlberg. 2011. 174p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Educação – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2011.

CANDAU, V. Sociedade, cotidiano escolar e cultura(s): uma aproximação. Educação e Sociedade. vol. 23, n. 79, pp.125-161, ago 2002.

_____ e LEITE, M. S. Diálogos entre diferença e educação. In CANDAU, V. M. (org.). Educação intercultural e cotidiano escolar, Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

_____. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação. vol. 12, n. 37, pp. 45-56, jan/abr 2008.

_____. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. Currículo sem Fronteiras. vol. 11, n. 2, pp. 240-255, jul/dez 2011.

_____. Diferença e desigualdade: dilemas docentes no ensino fundamental. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 144, dez. 2011b.

CAPUTO, S. G. Exu, escola e racismo. In: Anais do VI Encontro de estudos multidisciplinares em cultura. Salvador, 2010.

CHRISPINO, A. e CHRISPINO, R. S. P. A judicialização das relações escolares e a responsabilidade civil dos educadores. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 9-30, jan./mar. 2008.

CORTINA, A. Ética civil e religião. São Paulo: Paulinas, 1996.

_____. Ética mínima: introducción a la filosofía practica. 6ª Ed. Madrid, España: Editorial Tecnos S.A, 2000.

_____. Ética aplicada y democracia radical. 3ª Ed. Madrid, España: Editorial Tecnos S.A., 2001.

_____. Cidadãos do Mundo: para uma teoria da cidadania. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

_____. Ética de la razón cordial: educar en la ciudadanía em el siglo XXI. Oviedo, España: Ediciones Nobel, S.A., 2007.

_____. Aliança e Contrato: política ética e religião. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

_____. ¿ Para qué sirve realmente la Ética? Barcelona, España: Paidós, 2013.

COSTA, M. A. P., SOUZA, M. A. e OLIVEIRA, V. M. Obesidade infantil e *bullying*: a ótica dos professores. Educação e Pesquisa. São Paulo, Ahead of print, jul. 2012.

CULLETON, A. Entre la pluralidad y la universalidad, desafios para los derechos humanos. Discusiones Filosóficas. Año 12, nº 19, julio – diciembre, 2011. pp. 221-238.

CURY, C. R. J. e FERREIRA, L. A. M. A judicialização da educação. Revista CEJ, Brasília, Ano XIII, n. 45, p. 32-45, abr./jun. 2009.

DAYRELL, J. Juventude, grupos de estilo e identidade. Educação em Revista, n. 30, p. 25-39, dez. 1999.

_____. O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação, n. 24, p. 40-52, dez. 2003.

DIAS, A. A. Educação moral para a autonomia. Psicol. Reflex. Crit., 1999, vol.12, no.2, p.459-478.

DOMINGO, A. Felicidade, in: CORTINA, Adela. Diez Palabras Clave en Ética, Navarra: Verbo Divino, 2002, pág. 101-153.

DUARTE, R. Entrevistas em pesquisas qualitativas. In. Educar, Curitiba, n. 24, p. 213-225, 2004. Editora UFPR.

DUBET, F. A formação dos indivíduos: a desinstitucionalização. Revista Contemporaneidade e Educação. vol. 3, 1998, p. 27-33.

_____ e MARTUCCELLI, D. En la escuela: sociología de la experiencia escolar. Barcelona, España: Losada, 1998b.

FANTE, C. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Verus editora. Campinas, 2005.

FERREIRA, R. F. O brasileiro, o racismo silencioso e a emancipação do afro-descendente. Psicologia & Sociedade. N. 14 pp. 69-86; jan./jun. 2002.

_____ e CAMARGO, A. C. A naturalização do preconceito na formação da identidade do afro-descendente. EccoS Revista Científica [On-line] 2001, 3 (junho) : [Data de consulta: 29 / diciembre / 2014] Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=71530106>> ISSN 1517-1949

_____. As Relações Cotidianas e a Construção da Identidade Negra. Psicologia: Ciência e Profissão. 2011, 31 (2), 374-389.

FIPE, Relatório analítico final: projeto de estudo sobre ações discriminatórias no âmbito escolar, organizadas de acordo com áreas temáticas, a saber, étnico-racial, gênero, geracional, territorial, necessidades especiais, socioeconômica e orientação sexual. São Paulo: MEC/INEP, 2009. Disponível em: portal.mec.gov.br/dmdocuments/relatoriofinal.Pdf

FRASER, N. Da redistribuição ao reconhecimento? Dilemas da justiça na Era Pós-socialista. In SOUZA, J. (org.) Democracia hoje. Brasília: Ed. UNB, 2001.

GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

_____; BARRETO, E. S. S.(coord.). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009.

GINI, G. et ali. The role of bystanders in students' perception of bullying and sense of safety. Journal of School Psychology. 2008, 46, 617-638.

GOERGEN, P. Educação moral e cultura. Estudos de Sociologia, Araraquara, v.15, n.28, p.159-175, 2010.

GOFFMAN, E. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

GOMES, N. L. Cultura negra e educação. Rev. Bras. Educ. [online]. 2003, n.23, pp. 75-85 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782003000200006&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782003000200006>. Acesso em: 15/12/2014.

GRACIA, D. Salud, Sufrimiento y Vida Buena [on line], in: Felicidad y Proyectos de Vida Buena. Valencia: Universidad Internacional Menéndez Pelayo, 2005, 7 páginas. Disponível em: <http://www.etnor.org/doc/diego-gracia-salud-sufrimiento-vidabuena.pdf>. Acesso em: 02/01/2015.

GUALBERTO, M. A. M. Mapa da Intolerância Religiosa - Violação ao Direito de Culto no Brasil – 2011. Associação Afro-Brasileira Movimento de Amor ao Próximo (Aamap) Editoração eletrônica:Multiplike - Tecnologia | Informação | Comunicação. 2011. Disponível em: www.mapadaintolerancia.com.br. Acesso em 29/12/2014.

GUIMARÃES, A. S. Preconceito de cor e racismo no Brasil. Revista de Antropologia. São Paulo: USP, 2004, v. 47 n° 1.

GUIMARÃES, F. S. O debate entre comunitaristas e cosmopolitas e as teorias de relações internacionais: Rawls como uma via média. Contexto Internacional, vol. 30, n. 3, set/dez 2008.

HABERMAS, J. Comentários à Ética do Discurso. Lisboa: Instituto Piaget, 1999.

_____. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

_____. Verdade e Justificação – ensaios filosóficos. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

HAIDTL, J. and GRAHAM, J. When morality opposes justice: conservatives have moral intuitions that liberals may not recognize. Social Justice Research, Vol. 20, No. 1, March 2007. DOI: 10.1007/s11211-007-0034-z.

HOOGE, I. E, ZEELLENBERG, M. and BREUGELMANS, S. M. Moral sentiments and cooperation: differential influences of shame and guilt. Cognition and Emotion. 2007, 21 (5), 1025_1042

HONNETH, A. Luta pelo Reconhecimento - para uma gramática moral dos conflitos sociais. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

JAPIASSU, I. e MARCONDES, D. Dicionário básico de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

JONG, H. L. Evolutionary psychology and morality. Review essay. Ethic Theory Moral Prac. 14:117–125. Published online: 7 March 2010. DOI 10.1007/s10677-010-9223-1

JUNQUEIRA, R. D. Prefácio. In: LOPES, M. A. e BRAGA, L. S. (orgs). Acesso e permanência da população negra no ensino superior. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade : Unesco, 2007.

KANT, I. Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Lisboa: Edições Setenta, 1986.

KOHLBERG, L. Psicologia del Desarrollo Moral. Sevilla: Editorial Desclee Brouwer S.A., 1992. (2ª edición).

LEITE, M. S. Crise da autoridade e ordem do direito no espaço escolar: diálogo com François Dubet a partir de um estudo de caso. In: LELIS, I. e NASCIMENTO, M. G. (orgs.) Trabalho docente no século XXI: quais perspectivas? Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

LIMA, L. A. O. O princípio da universalização em Rawls e Habermas: uma avaliação crítica. Revista Direito GV, São Paulo, 7(1) | p. 237-258 | jan-jun 2011.

LINS, M. J. S. C. et ali. Avaliação da aprendizagem de ética em curso de formação de professor de ensino fundamental. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.15, n.55, p. 255-276, abr./jun. 2007.

LOURO. G. L. (org) O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.

LUCENA, S., LINHARES, R. N. e RAMOS, F. Mobilidade conectada nas escolas: os casos Brasil e Portugal. Revista Teias, v. 13 • n. 30 • 377-390 • set./dez. 2012.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

LUZ, A. A. e CUNHA, J. M. Percepções sobre a discriminação homofóbica entre concluintes do Ensino Médio no Brasil entre 2004 e 2008. Educar em Revista. Curitiba, Brasil, n. 39, p. 87-102, jan./abr. 2011. Editora UFPR.

MACINTYRE, A. La idea de un publico educado. Revista de Educación. No. 292 (1990), pp. 119 -136.

_____. Depois da virtude: um estudo em teoria moral. Baurú, SP: EDUSC, 2001.

_____. Alasdair MacIntyre on education: In Dialogue with Joseph Dunne. Journal of philosophy of Education, v 36, No 1, 2002 , pp. 01-19.

_____. Justiça de quem? Qual racionalidade? São Paulo: Edições Loyola, 2010.

MAMEDE, M. A. e DUARTE, R. O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 29, n. 104 - especial, p. 769-789, out. 2008.

MELUCCI, A. Juventude, tempo e movimentos sociais. Revista Brasileira de Educação, n. 5-6, 1997.

_____. A invenção do presente: movimentos sociais nas sociedades complexas. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MENDILUCE, J. M. Prejuicio. In: CONIL, J (coord.). Glosario para uma sociedad intercultural. Valência: Edita Bancaja, 2002.

MENEZES, P. Tolerância e religiões, in: TEIXEIRA, F. (org.) O diálogo inter-religioso como afirmação da vida, São Paulo: Paulinas, 1997.

MOREIRA, V. e MONTEIRO, E. C. O uso de instrumentos e procedimentos de pesquisa sobre crenças: promovendo formação reflexiva. Trab. Ling. Aplic., Campinas, 49(1): 205-221, Jan./Jun. 2010.

NARDI, H. C. e QUARTIERO E. Educando para a diversidade: desafiando a moral sexual e construindo estratégias de combate à discriminação no cotidiano escolar. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana. ISSN 1984-6487 / n.11 - ago. 2012 - pp.59-87.

NAVARRO, M. E. Justicia, in: CORTINA, Adela. Diez Palabras Clave en Ética. Verbo Divino, 2002, pág. 155-202.

OLIVEIRA, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. Educação e sociedade. Campinas, vol. 25, n. 89, p. 1127-1144, set./dez. 2004

_____. O trabalho docente na América Latina: identidade e profissionalização. Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 2, n. 2-3, p. 29-39, jan./dez. 2008.

OLIVEIRA JÚNIOR, A. e LIMA, V. C. A. Segurança Pública e Racismo Institucional. Boletim de Análise Político-Institucional . N.1. Brasília: IPEA, 2011.

OLIVEIRA, R. J. Contribuições da racionalidade argumentativa para a abordagem da ética na escola. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 1, p.115 -130, 2012.

ORTIZ, R. Anotações sobre o universal e a diversidade. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 34 jan./abr. 2007.

PEREIRA, E. A. Malungos na escola – questões sobre culturas afrodescendentes e educação. São Paulo: Paulinas, 2007.

PRADEL, C. e DÁU, J. A. T. A educação para valores e as políticas públicas educacionais. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 17, n. 64, p. 521-548, jul./set. 2009.

RAWLS, J. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. O direito dos povos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SAUER, H. Psychopaths and Filthy Desks. Are emotions necessary and sufficient for moral judgment? Ethic Theory Moral Prac. 15:95–115. Published online: 24 March 2011. DOI 10.1007/s10677-011-9274-y

SEMPRINI, A. Multiculturalismo. Bauru: Edusc, 1999.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2008

SILVA, J. A. Teoria de conflitos e direito: em busca de novos paradigmas. Pensar. Fortaleza, v. 13, n. 2 p.216-222, jul./dez. 2008. Disponível em: <oj.s.unifor.br/index.php/rpen/article/download/815/1709>. Acesso em 10/10/2012

SILVA, V. G. Neopentecostalismo e religiões afro-brasileiras: significados do ataque aos símbolos da herança religiosa no Brasil contemporâneo. Mana, Nº 13(1), pp. 207-236, 2007.

SANTOS, J. R. O que é racismo. São Paulo: Abril Cultural: Brasiliense, 1984. (Coleção primeiros passos)

SILVEIRA, D. C. Os sentidos da justiça em Aristóteles. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

SKORUPSKI, J. Sentimentalism: its scope and limits. Ethic Theory Moral Prac. 13:125–136. Accepted: 1 October 2009 / Published online: 21 October 2009. DOI 10.1007/s10677-009-9210-6

SOUZA, M. A. e CASTRO, R. E. F. Agressividade infantil no ambiente escolar: concepções e atitudes do professor. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 13, n. 4, p. 837-845, out./dez. 2008.

SOUZA, L. L. e VASCONCELOS, M. S. Juízo e ação moral: desafios teóricos em psicologia. Psicologia & Sociedade, 21 (3): 343-352 2009.

SOUZA, L. K. O debate de dilemas morais na universidade. Psicologia Escolar e Educacional (Impr.), v.12, n. 1, jun 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572008000100012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 20/12/2010.

SPRINGER, E. Moral feedback and motivation: revisiting the undermining effect. Ethic Theory Moral Prac. (2008) 11:407–423. Accepted: 8 April 2008 / Published online: 22 May 2008. DOI 10.1007/s10677-008-9116-8

TAYLOR, C. Argumentos filosóficos. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

_____. As fontes do Self: A construção da identidade moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

TEIXEIRA et al. Reflexões sobre homofobia e educação em escolas do interior paulista. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 37, n. 4, pp. 725-742, dez. 2011.

TRIAS, Eugenio. Identidad Cultural. In Conil, Jesus. (org.). Clossário para uma sociedad intercultural, Valencia: Bancaja, 2002.

TURA, M. L. R. A observação do cotidiano escolar, in ZAGO, N. e outros. Itinerários da pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

VALE, L. G e ALENCAR, H. M. Generosidade versus Interesse próprio: juízos morais de crianças e adolescentes. Psicologia: Teoria e Pesquisa. Out-Dez 2008, Vol. 24 n. 4, pp. 423-431.

VASCONCELOS, M. S. e outros. Juízos e valores morais: a perspectiva de investigação dos modelos organizadores do pensamento. Paidéia. Vol. 20, No. 46, 207-217, mai-ago, 2010.

VOGELSTEIN, E. Morality, reasons, and sentiments. Philos Stud 155:421–432 Published online: 7 July 2010.

WHITE, M. D. Adam Smith and Immanuel Kant: on markets, duties, and moral sentiments. For Soc Econ 39:53–60. Published online: 31 March 2009. DOI 10.1007/s12143-009-9043-z

ZAGO, N. e outros. Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro, RJ: DP & A, 2003.

ZAMORA, M. H. R. N., Desigualdade racial, racismo e seus efeitos. Fractal, Revista de Psicologia, v. 24 – n. 3, p. 563-578, Set./Dez. 2012.

TESES E DISSERTAÇÕES CITADAS:

ALMEIDA, P. J. Afetividade e reflexão no tratado de Hume. 2007. 112p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, 2007.

ANDRADE, J. A. Ética docente: um estudo sobre o juízo moral do professor. 2008. 186p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008.

BARONI, M. C. S. Justiça restaurativa na escola: trabalhando as relações sociomorais. 2011. 177p. Dissertação (Mestrado em Educação. Universidade Est.Paulista Júlio de Mesquita Filho, Presidente Prudente, SP, 2011.

BAUERMEISTER, S. H. L. H. Valores e educação na história no imaginário de oito professores de São Paulo. 2009. 260p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, SP, 2009.

BOFF, F. C. Ética e felicidade em Kant. 2011. 128p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2011.

BRONZATTO, M. A ética do "desperdício": a influência da compaixão no querer fazer moral de adolescentes. 2010. 452p. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, SP, 2010.

CARMO, B. C. R. Padrões morais, valores e conceitos empregados por alunos de ensino fundamental em discussões sociocientíficas. 2010. 190p. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2010.

CISCATO, M. A. A ética do dever em Kant e a ética do desejo em Lacan: aproximações e diferenças. 2007. 110p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2007.

COQUEIRO, I. S. Moralidade e felicidade: uma análise da teleologia moral kantiana. 2011. 140p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2011.

CORÁ, E. J. Reconhecimento, intersubjetividade e vida ética: o encontro com a filosofia de Paul Ricoeur. 2010. 238p. Tese (Doutorado em Filosofia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2010.

COSTA, E. G. Educar para a solidariedade – o significado e a manifestação de uma nova consciência. 2009. 212p. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.

COSTA, J. A. Ética e Política em Levinas: um estudo sobre alteridade, responsabilidade e justiça no contexto geopolítico contemporâneo. 2011. 207p. Tese (Doutorado em Filosofia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2011.

DE AZEVEDO, A. C. M. M. V. A escolha dos princípios de justiça na obra uma teoria da justiça de John Rawls. 2007. 163p. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2007.

DE PAULA, M. F. Alegria e felicidade: a experiência do processo liberador em Espinosa. 2009. 331p. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2009.

DIFANTE, E. M. S. O conceito de felicidade na filosofia prática de Kant. 2008. 114p. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2008.

FELDENS, G. O. De "uma teoria da justiça" ao "direito dos povos": uma concepção universalizável e igualitária de justiça e liberdade. 2009. 150p. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2009.

FELLINI, J. Uma Abordagem da Interpretação Kantiana da Teoria da Justiça como Equidade. 2007. 220p. Tese (Doutorado em Filosofia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2007.

FERNANDEZ, D. B. O discurso, o direito e a justiça entre Jürgen Habermas e Robert Alexy. 2010. 121p. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2010.

FORTESKI, J. Motivação moral e senso de justiça em David Hume. 2011. 136p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2011.

GONDIM, L. C. D. Multiculturalismo e Direitos Humanos: a política da tolerância em face dos direitos de grupos culturais. 2011. 153p. Dissertação (Mestrado em Ciências Jurídicas) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2011.

KUNZLER, M. T. Autonomia em Kant e alteridade em Levinas, um diálogo (im)possível para uma ética necessária. 2008. 144p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos.

LEAL, R. B. Tugendhat e uma moral do respeito universal: implicações na educação. 2011. 97p. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Univ. Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, RS, 2011.

LIMA, H. S. O processo de aprendizagem da justiça como virtude perfeita no ensino médio. 2010. 130p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

LONGO, M. M. Entre a permissão e a repressão: a formação do professor nos cursos de licenciatura e a abordagem da ética. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2009.

_____. “Professora, fala alguma coisa boa da educação pra gente por favor”: violência, assertividade e pressupostos arendtianos na formação docente. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.

MACDONALD, P. B. C. Lei, justiça e razão prática em Aristóteles. 2010. 113p. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Universidade Federal Do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2010.

MORAES, R. A. Ética procedimental e racionalidade da ação: uma leitura crítica da teoria política de Jürgen Habermas. 2010. 171p. Tese (Doutorado em Ciência Política). Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2010.

MÜLLER, A. Educação em valores morais: o aprender e o ensinar sobre justiça. 2008. 101p. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES, 2008.

MURY, R.C.X. Profissionalização docente na Escola da Ladeira – entre histórias e trajetórias, o caminho possível. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2011.

NASCIMENTO, D. A. M. Concepções de professores do ensino fundamental acerca dos valores morais. 2008. 108p. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2008.

NETO, R. C. A. Ética e Moral na formação inicial de professores. 2008. 125p. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2008.

OLIVEIRA, J. E. B. M. A motivação ética no processo de ensino-aprendizagem na formação de professores do ensino fundamental. 2008. 205p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

OLIVEIRA, L. C. S. P. Estudo das idéias das crianças do ensino fundamental sobre a noção de justiça na perspectiva piagetiana. 2009. 88p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário Moura Lacerda, 2009.

OTAVIANI, M. C. Jeremy Bentham: como medir os prazeres e as dores - cálculo da felicidade. 2008. 106p. Dissertação (Mestrado em História da Ciência - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2008.

PADILHA, R. C. Ética do discurso como pressuposto de validade para o substancialismo: uma proposta conciliatória. 2010. 127p. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Estácio De Sá, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

PAES, M. C. L. R. A ética e os valores da pós-modernidade e o cotidiano escolar. 2007. 137p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, 2007.

PEREIRA, T. S. O bem e o self: um estudo sobre a ontologia temporalizada da moral de Charles Taylor a partir do problema da motivação. 2008. 100p. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2008.

PESSOA, A. C. A virtude da justiça no pensamento aristotélico. 2009. 104p. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, 2009.

PINHEIRO, V. P. G. A generosidade e os sentimentos morais: um estudo exploratório na perspectiva dos modelos organizadores do pensamento. 2009. 249p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2009.

RIBEIRO, F. L. Ética, justiça e educação no pensamento Paul Ricoeur. 2011. 166p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, 2011.

ROESLER, E. J. Justiça como integridade: interlocuções entre Dworkin e Hegel. 2008. 128p. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Pontifícia Universidade Católica Do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008.

SALES, O. L. P. F. Ética da Libertação de Enrique Dussel: implicações sobre a globalização atual e a fé cristã. 2007. 139p. Dissertação (Mestrado em Teologia). Faculdade Jesuíta De Filosofia e Teologia, Belo Horizonte, MG, 2007.

SALVADOR, R. A ética na educação: um componente de mudança de conduta. 2007. 179p. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Universidade Est. Paulista Júlio de Mesquita Filho, Franca, SP, 2007.

SANTOS, R. P. A ideia de moral e justiça em Immanuel Kant. 2011. 238p. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2011.

SILVA, H. L. G. As regras da justiça no tratado da natureza humana de David Hume. 2010. 87p. Dissertação (Mestrado em Filosofia). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, 2010.

ZAMBAM, N. J. A teoria da justiça de Amartya Sen: liberdade e desenvolvimento sustentável. 2009. 188p. Tese (Doutorado em Filosofia). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2009.

9. ANEXOS

ANEXO I – ROTEIRO DE ENTREVISTA COM PROFESSORES

A – INTRODUÇÃO

1. Fale-me um pouco de sua experiência como professor/a. Como você começou? Por quê?
2. Como você vê o magistério hoje? Quais os principais desafios, alegrias e conquistas?

B – SOBRE AS RELACÕES

3. Como você vê o relacionamento entre os/as estudantes? Há dificuldades? Quais? Como eles se relacionam? Quais características dessas relações? Há aspectos positivos? Quais? Há aspectos negativos? Quais?
4. Conte-me uma situação real. Qual foi sua atitude? Sua atitude obteve algum resultado? Qual? Há na escola alguma norma ou regra que lhe ajuda a lidar com a situação relatada?
5. Como você vê o relacionamento entre os/as estudantes e os/as professores/as? Há dificuldades? Quais? Como eles se relacionam? Quais características dessas relações? Há aspectos positivos? Quais? Há aspectos negativos? Quais?
6. Conte-me uma situação real. Qual foi sua atitude? Sua atitude obteve algum resultado? Qual? Há na escola alguma norma ou regra que lhe ajuda a lidar com a situação relatada? Há na escola alguma norma ou regra que lhe ajuda a lidar com essa situação?

C – SOBRE DISCRIMINAÇÃO

7. No relacionamento entre os/as estudantes você percebe algum tipo de discriminação? (Racial? Gênero/machismo? Orientação sexual? Religião?)
8. Conte-me uma situação real. Qual foi sua atitude? Sua atitude obteve algum resultado? Qual? Há na escola alguma norma ou regra que lhe ajuda a lidar com a situação relatada? Há na escola alguma norma ou regra que lhe ajuda a lidar com essa situação?
9. Na escola, em geral, você percebe algum tipo de discriminação?
10. Conte-me uma situação real. Qual foi sua atitude? Sua atitude obteve algum resultado? Qual? Há na escola alguma norma ou regra que lhe ajuda a lidar com a situação relatada? Há na escola alguma norma ou regra que lhe ajuda a lidar com essa situação?

D – SOBRE JUSTIÇA E FELICIDADE

11. Comente as palavras: JUSTIÇA, FELICIDADE.
12. Comente a relação entre elas.
13. Diante de uma situação que exige uma tomada de decisão, você as leva em conta? Por quê? Qual delas? Por quê? Como?

ANEXO II – FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DOS ENTREVISTADOS

1 – IDENTIFICAÇÃO

Nome: _____

Pseudônimo para pesquisa: _____

Idade: _____ Cor: _____ Estado Civil: _____

Bairro onde mora: _____

Participa de algum grupo/organização? Não () Sim () De qual/is?

2 – FORMAÇÃO

Ensino Médio – Escola: _____

Ensino Superior – IES: _____

Curso: _____ Ano da formação: _____

Pós-graduação: Não () Sim ()

Curso: _____ IES: _____

Curso: _____ IES: _____

3 – ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Tempo de magistério: _____

Escolas em que trabalha:	Estadual	Municipal	Privada

Disciplinas que leciona:

Anos (séries) que leciona:

ANEXO III – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Pesquisa:

"Princípios de justiça e de felicidade: desafios para uma educação moral em ambientes multiculturais"

Pesquisadores:

Doutorando: Luiz Cláudio da Silva Câmara | luizccamara@hotmail.com | Tel. (21) 9465-6586

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Andrade | marcelo-andrade@puc-rio.br | Tel. (21) 3527-1815

Justificativas:

A pesquisa se justifica diante das dificuldades de reconhecimento e respeito pelas diferenças que se apresentam no ambiente escolar, que em muitos momentos motivam comportamentos preconceituosos e discriminatórios

Objetivos:

O objetivo geral da pesquisa é compreender as concepções de moralidade que, explícita ou implicitamente, fundamentam as ações dos docentes, diante de dilemas morais envolvendo preconceito, discriminação e diversidade, que se apresentam no ambiente escolar. Os objetivos específicos são: (a) identificar os principais dilemas morais relativos a preconceito e discriminação, presentes no espaço escolar; (b) aprofundar e discutir a relação entre algumas abordagens éticas universalistas e comunitaristas contemporâneas; (c) compreender algumas concepções de moralidade que orientam as intervenções de professores/as diante de conflitos que envolvam diversidade cultural, preconceito e discriminação.

Metodologia:

Observação, entrevistas e grupo focal registrados em áudio e/ou vídeo-gravação.

Eu, _____, de maneira voluntária, livre e esclarecida, concordo em participar da pesquisa acima identificada. Declaro estar ciente dos objetivos do estudo, dos procedimentos metodológicos, dos possíveis desconfortos, das garantias de confidencialidade e da possibilidade de esclarecimentos permanentes sobre os mesmos. Fui informado(a) de que se trata de pesquisa de doutorado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio. Está claro que minha participação é isenta de despesas e que minha imagem e meu nome não serão publicados sem minha prévia autorização por escrito. Estou de acordo com a videogravação e/ou áudio-gravação da entrevista a ser cedida para fins de registros acadêmicos. Estou ciente de que, em qualquer fase da pesquisa, tenho a liberdade de recusar a minha participação ou retirar meu consentimento, sem penalização alguma e sem nenhum prejuízo que me possa ser imputado.

Luiz Cláudio da Silva Câmara (doutorando)

Marcelo Andrade (orientador)

[assinatura do voluntário]

Nome completo: _____

Identificação (RG): _____

E-mail: _____ Tel. _____

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2013

APÊNDICE – PARECER DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Câmara de Ética em Pesquisa da PUC – Rio

PARECER DA COMISSÃO DE ÉTICA EM PESQUISA DA PUC-RIO (2013-28)

A Comissão de Ética em Pesquisa da PUC-Rio foi constituída como uma Câmara específica do Conselho de Ensino e Pesquisa conforme decisão deste órgão colegiado com atribuição de avaliar projetos de pesquisa do ponto de vista de suas implicações éticas.

Identificação:

Título: “Princípios de Justiça e de Felicidade: desafios para a Educação Moral em ambientes multiculturais” (Departamento de Educação da PUC-Rio).

Autor: Luiz Cláudio da Silva Câmara (Doutorando do Departamento de Educação da PUC-Rio).

Orientador: Professor Marcelo Gustavo Andrade de Souza (Departamento de Educação da PUC-Rio).

Apresentação: Pesquisa qualitativa de caráter exploratório que pretende estudar “as concepções de moralidade que, explícita ou implicitamente, fundamentam as ações (ou omissões) dos docentes, diante dos dilemas morais envolvendo preconceito, discriminação e diversidade, que se apresentam no cotidiano escolar”. A abordagem será feita junto aos professores (as) de duas escolas do ensino médio da cidade do Rio de Janeiro. Será utilizado o instrumental de entrevista e grupo focal.

Aspectos éticos: O projeto e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) apresentados estão de acordo com os princípios e valores do Marco Referencial, Estatuto e Regimento da Universidade no que se refere às responsabilidades de seu corpo docente e discente. O projeto está formulado dentro dos parâmetros éticos do campo educacional. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assegura a preservação de identidade dos participantes.

Parecer: Considerando os elementos expostos somos de parecer Favorável à aprovação do projeto quanto aos princípios e critérios estabelecidos pela Comissão de Ética em Pesquisa da PUC-Rio.


Prof. José Ricardo Bergmann
Presidente do Conselho de Ensino e Pesquisa da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2013

Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos
Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22453-900.
Rio de Janeiro - RJ - Tel. (021) 3527 1619 FAX (021) 3527 1132.
E-mail: vrac@puc-rio.br